



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



*Agecom*  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**12 de setembro de 2014**

## **Notícias do Dia**

### **Plural**

“Hamlet” na UFSC

Hamlet (Q1) / UFSC / Teatro da UFSC / Grupo Pesquisa Teatro Novo



## **Notícias do Dia**

### **Ricardinho Machado**

“Olímpica”

Universidade Federal de Santa Catarina / Pista de corrida / Campo de futebol / Educação Física



## Notícias do Dia Plural "Obsessão pela escrita"

EdUFSC / Maria Gabriela Llansol / Europa / Editora da Universidade Federal de Santa Catarina / Partilha do incomum – Leituras de Maria Gabriela Llansol / Maria Carolina Fenati / O livro das comunidades / A restante vida / Geografia de rebeldes / Brasil / Um falcão no punho / Finita / Inquérito às quatro confidências / Rio de Janeiro / Um beijo dado mais tarde / As palavras leva-as o vento / Eduardo Prado Coelho / Lisboa



“  
Se desejo ser reconhecida, não é por soberba. É para que outros possam testemunhar que escrever é a fonte do meu prazer.”  
MARIA GABRIELA LLANSOL,  
ESCRITORA

Importância. Obra da escritora é tema de análise por especialistas e críticos no Brasil

# Obsessão pela escrita

## EdUFSC. Portuguesa Maria Gabriela Llansol ganha espaço no país

MOACIR LOTH  
Especial para o *Notícias do Dia*

A obra da portuguesa Maria Gabriela Llansol está consagrada na Europa, mas, embora estudada na academia, ainda é pouco divulgada e conhecida no Brasil. A EdUFSC (Editora da Universidade Federal de Santa Catarina) ajuda a mudar essa realidade com a publicação de "Partilha do incomum – Leituras de Maria Gabriela Llansol", organizada pela editora e pesquisadora Maria Carolina Fenati.

São 15 artigos de especialistas que analisam a fascinante literatura produzida, compulsivamente, pela autora de clássicos como "O livro das comunidades", "A restante vida" e a trilogia "Geografia de rebeldes". "Lancei-me na dianteira de mim mesma", antecipou Llansol.

Os críticos, lendo nas entrelinhas, tentam decifrar a rica e diversificada obra a partir dos textos e fragmentos inéditos do espólio da escritora. Em 2011 foram publicados três diários no Brasil: "Um falcão no punho", "Finita" e "Inquérito às quatro confidências". E, simultaneamente ao livro da EdUFSC, foi lançado no Rio de Janeiro "Um beijo dado mais tarde". "As palavras leva-as o vento", previu.

A escritora de Llansol, frisa a organizadora Maria Carolina Fenati, compõe um texto fragmentário feito de novo e de desordem. "O pensamento incessante so-

bre a difícil tarefa de escrever – e de ler – atravessa as páginas pelas quais esse texto se dissemina, e nelas se vislumbra a afirmação frágil do que talvez seja a única responsabilidade de quem escreve: não responder ao que já está constituído, mas ir mais além, ser um inventor de começos". Llansol recebeu que "o começo de um livro é precioso".

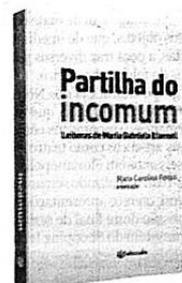
"Partilha do incomum" está organizado em três partes. Em Leituras são pensadas questões como tradição e memória, poesia e jogo, figura e metamorfose, tempo, biografia, comunidade e desprendimento. Em Diários, outra vez oferece textos que circularam na época da publicação dos diários. Já a terceira parte é composta por um ensaio de Maria Fenati e de imagens, fotos e fragmentos inéditos retirados do espólio da escritora (cadernos, manuscritos, folhas avulsas, agendas e blocos preenchidos cotidianamente). "Tu dás-me o ouvido, eu dou-te o murmúrio", pedia a escritora aos leitores em 1980. "Nos diários de Llansol, a força do inatural repete-se entre leitura e escrita", assinala a organizadora.

Iniciados em novembro de 1974, os diários continuaram até 2006, somando cerca de 17 mil páginas. Mas, conforme revela Fenati, Llansol deixou outros 78 cadernos, escritos entre 1970 e 2008, constituindo mais de cinco mil páginas. Escrever para Maria Gabriela Llansol, que morreu em 2008, era uma obsessão

e seus diários, na avaliação dos críticos, possuem "valor inigualável em experiência de vida". Em 1979 ela confidenciou: "lavar-se com as palavras que se escreve foi o que ficou como resíduo do corrente dia". Tanto a escritora quanto seus familiares queriam a publicação dos diários. "Se desejo ser reconhecida como escritora, não é por soberba. É para que outros possam testemunhar que escrever é a fonte do meu prazer", adiantou no diário de 4 de março de 1972 em "O livro das comunidades".

O crítico Eduardo Prado Coelho não deixa dúvidas sobre a importância da obra em pauta. Fazendo coro com os demais autores, afirma que Maria Gabriela Llansol "é hoje um dos nomes centrais da literatura portuguesa contemporânea". Pensa que seus livros "deveriam ser divulgados, comentados, traduzidos para outras línguas, e que sua experiência de vida, visão e escrita é uma das mais importantes e invulgares de toda cultura portuguesa do nosso tempo". A EdUFSC entendeu o recado e prestou esse favor aos pesquisadores e aos leitores brasileiros.

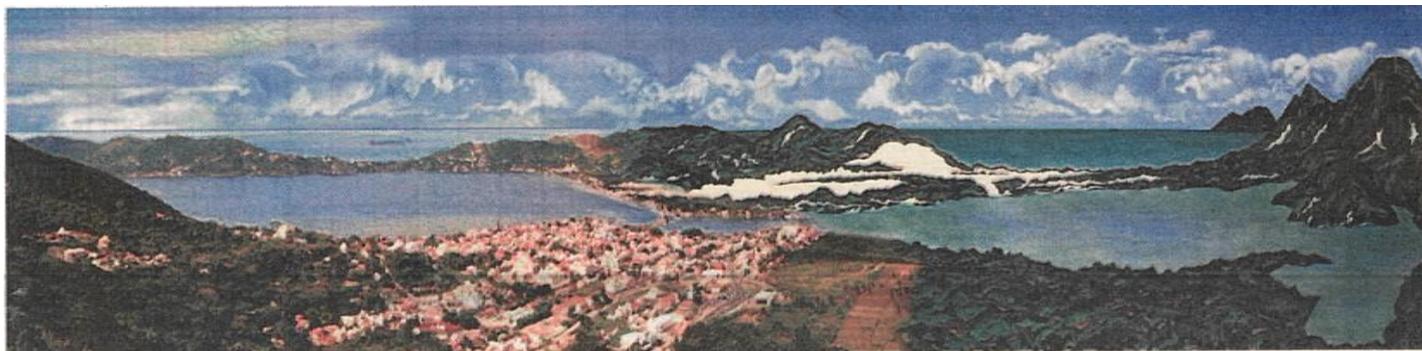
Llansol nasceu em Lisboa em 1931 e publicou seu primeiro livro, "Os pregos na erva", em 1962. Escreveu 26 livros. Lida em várias partes do mundo, a cada dia ganha mais a atenção da academia, consagrando-se como ícone da literatura portuguesa.



• O que:  
Livro "Partilha do Incomum - Leituras de Maria Gabriela Llansol"  
• Autoria:  
Maria Carolina Fenati (org.)  
• Editora: EdUFSC  
• Preço: R\$ 32

## Diário Catarinense Fabiano Moraes "Arte digital em Florianópolis"

Arte digital / Florianópolis / Ponto d'Arte / Entre outras coisas / Ivan de Sá / Marta Dischinger / Ilha de Santa Catarina / UFSC / PVC



FOTOS REPRODUÇÃO

### Arte digital em Florianópolis

A galeria e espaço cultural coletivo Ponto d'Arte abre a exposição *Entre Outras Coisas*, dos artistas Ivan de Sá e Marta Dischinger, no próximo dia 16. Destaque para as 10 gravuras digitais feitas por Ivan – conhecido no Estado pelos trabalhos com cenografia em cinema –, com temas como a paisagem da Ilha de Santa Catarina e erotismo. Marta, designer e professora da graduação, mestrado e doutorado na UFSC, apresenta móveis recortados em PVC.

A mostra apresenta ao público obras em arte digital, um segmento da arte contemporânea ainda pouco aceito e compreendido. *Contracapa* conversou com os dois artistas. Confira.

#### Entrevista

##### Como é o trabalho com gravura digital?

**Ivan de Sá** – Sempre trabalhei com artes gráficas, mais como forma de renda mesmo. Passei a usar esta técnica a partir de imagens do cotidiano. Uso celular, computador, todos os recursos disponíveis.

**A arte digital ainda é muito criticada pelos artistas plásticos mais conservadores. Qual a sua opinião?**

**Ivan** – Não estou nem aí para este preconceito com a arte digital, com o meu trabalho. Os puristas que me perdoem, mas o artista tem que ter liberdade para criar. Tudo é arte.

**Marta Dischinger** – Qualquer meio que faça a pessoa pensar, se emocionar e sentir é válido. A arte digital está em todos os lados. Alguns artistas ainda têm restrição, pensam que não dá trabalho. Mas dá muito trabalho, sim.

#### Agende-se

**O quê:** exposição *Entre Outras Coisas*, de Ivan de Sá e Marta Dischinger

**Quando:** abertura na próxima terça-feira, dia 16, às 19h30min. De segunda a domingo, das 16h às 22horas, até 30 de setembro

**Onde:** no Ponto d'Arte (Rua Afonso Delambert Neto, 103, Lagoa da Conceição, Florianópolis)

**Quanto:** gratuito

## Diário Catarinense Diário do Leitor "Fazendinha"

Bairro Córrego Grande / Florianópolis / Desmatamento / Miriam Vieira da Cunha / UFSC

#### FAZENDINHA

Moro no bairro Córrego Grande, em Florianópolis, e presenciei, estarrecida, no último sábado, dia 6, o desmatamento da última parte do que seria, segundo anunciou a prefeitura há um ano, um parque para a cidade. Se foram em algumas horas, cerca de 30 árvores, junto com as galinhas-d'angola que por ali andavam. Pelo jeito vai sair ali um enorme condomínio. Para disfarçar, a construtora deixou uma pequena faixa de árvores na parte que dá acesso à estrada geral do Córrego. O mais incrível é que se uma pessoa abate uma árvore no seu quintal é multada. Já as construtoras... podem desmatar à vontade...

**MIRIAM VIEIRA DA CUNHA, PROFESSORA DA UFSC**  
Florianópolis

**Diário Catarinense**  
**Moacir Pereira**  
"Jornalismo premiado"

Jornalismo em Debate / Guilherme Longo / Curso de Jornalismo / UFSC / Prêmio Intercom / Reportagem em JNornalismo do Expocom / Gabriela Damaceno / Ana Carolina Vaz

## JORNALISMO PREMIADO

O programa Jornalismo em Debate, do acadêmico Guilherme Longo, do curso de Jornalismo da UFSC, conquistou o Prêmio Intercom na categoria Reportagem em Jornalismo do Expocom. A matéria foi produzida e apresentada pelas aulas Gabriela Damaceno e Ana Carolina Vaz.

**Diário Catarinense**  
**Cacau Menezes**  
"A pedido"

Cesar Valente / Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária / FAPÉU / Operação Desmonte / Gilberto Vieira Ângelo / Ministério Público

## A PEDIDO

Jornalista Cesar Valente, que está "ajudando" a Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (Fapeu) nos contatos com a imprensa, esclarece nota de ontem nesta coluna, "Operação Desmonte", a pedido do superintendente, professor Gilberto Vieira Ângelo:

"As contas dos professores que estão sendo investigados não apresentaram qualquer irregularidade. Não há suspeitas sobre a atuação da Fapeu ou sobre a forma como ela se relacionou com os três professores que estão sendo mencionados pelo Ministério Público. O foco das investigações é outro, fora da Fapeu".

É melhor esperar pra ver o que o MP vai dizer.

# CLIPPING DIGITAL

Notícias dia 12/09/2014

[UFSC lança edital do Vestibular](#)

[UFSC lança edital do Vestibular](#)

[3º Seminário de Meio Ambiente debate insegurança jurídica na área](#)

[Universidades do Sul do Brasil discutem ações afirmativas em Fórum na UFSC](#)

[Teatro da UFSC volta a exhibir a peça 'Hamlet \(Q1\)' nesta sexta-feira](#)

[UFSC faz projeto fotográfico no Instagram](#)